

Situação já avalia impacto

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA – O governo não sabe ainda as dimensões, mas tem certeza que a crise terá reflexos políticos negativos para o presidente Fernando Henrique e a campanha da reeleição, pelo menos no momento.

Esta situação é temporária e há tempo para recuperação, dizem interlocutores próximos ao presidente. Outros, porém, avaliavam que há tempo para recuperação da crise atual e também para ocorrerem outros abalos até a campanha de reeleição, o que tornaria mais do que urgentes as reformas estruturais do Estado.

A oscilação dos índices de popularidade do presidente e do governo vai depender do grau de dificuldades que a população encontrará nesta nova situação criada pela elevação das taxas de juros, segundo as avaliações de políticos próximos ao presidente. Um integrante do governo acredita que, no primeiro momento, haverá problemas de confiança da opinião pública. Um dos assessores do presidente, entretanto, mesmo prevendo que o mercado financeiro poderá enfrentar turbulências semelhantes no futuro, considera que é precipitada a análise dos fatos sob a ótica das eleições presidenciais de outubro no ano que vem.

Para o governo, as perdas poderão ser revertidas se os juros voltarem a baixar e se consiga passar a idéia de que a crise não foi provocada pelo governo.